

Starian Sistemas S/A

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

STARIAN
STARIAN S/A

Informações da Companhia

Razão Social: Starian Sistemas S/A

CNPJ: 58.690.015/0001-09

NIRE: 42300065781

Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Lote 89

Cachoeira do Bom Jesus

CEP 88.056-000 – Florianópolis / SC



Conteúdo.

Informações da Companhia	2
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
1 Contexto operacional	11
2 Base de preparação e mensuração	14
3 Políticas contábeis materiais	16
4 Movimentações societária	27
5 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	29
6 Contas a receber de clientes	30
7 Impostos a recuperar	31
8 Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	31
9 Outros créditos	31
10 Mútuos concedidos	31
11 Investimentos	32
12 Imobilizado	34
13 Intangível	35
14 Empréstimos e financiamentos	36
15 Fornecedores	36
16 Obrigações e provisões trabalhistas	37
17 Obrigações tributárias	37
18 Imposto de renda e contribuição social	37
19 Outras obrigações	37
20 Obrigações por aquisição de investimentos	38
21 Provisão para contingências	40
22 Patrimônio líquido	41
23 Partes relacionada	41
24 Receita líquida de vendas	41
25 Custos dos serviços prestados	42
26 Despesas com vendas	42
27 Despesas gerais e administrativas	42
28 Outras receitas operacionais	42
29 Outras despesas operacionais	43
30 Resultado financeiro líquido	43
31 Imposto de renda e contribuição social	43
32 Benefícios fiscais	44
33 Eventos subsequentes	45

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora	Consolidado
		2025	2025
Caixa e equivalentes de caixa	<u>5</u>	15.153	24.055
Contas a receber de clientes	<u>6</u>	31.553	37.818
Impostos a recuperar	<u>7</u>	1.090	1.244
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	<u>8</u>	1.743	2.896
Outros créditos	<u>9</u>	6.682	8.798
Total do ativo circulante		56.221	74.811
Mútuos concedidos	<u>10</u>	5.318	3.075
Outros créditos	<u>9</u>	-	21
Investimentos	<u>11</u>	120.487	-
Imobilizado	<u>12</u>	5.722	7.958
Intangível	<u>13</u>	155.333	272.487
Total do ativo não circulante		286.860	283.541
Total do Ativo		343.081	358.352

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Controladora	Consolidado
		2025	2025
Empréstimos e financiamentos	<u>14</u>	15.788	15.796
Fornecedores	<u>15</u>	8.367	9.445
Obrigações e provisões trabalhistas	<u>16</u>	34.523	40.267
Obrigações tributárias	<u>17</u>	6.049	8.039
Imposto de renda e contribuição social	<u>18</u>	-	1.551
Obrigações por aquisições de investimentos	<u>20</u>	29.761	29.761
Outras obrigações	<u>19</u>	12.833	14.353
Total do passivo circulante		107.321	119.212
Empréstimos e financiamentos	<u>14</u>	25.000	25.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>30.2</u>	13.149	12.740
Provisões para contingências	<u>21</u>	665	674
Obrigações por aquisições de investimentos	<u>20</u>	34.279	34.279
Imposto de renda e contribuição social	<u>18</u>	-	30
Mútuo com partes relacionadas		205	-
Obrigações e provisões trabalhistas	<u>16</u>	705	705
Outras obrigações	<u>19</u>	1.795	1.869
Total do passivo não circulante		75.798	75.297
Patrimônio líquido	<u>22</u>		
Capital social		168.283	168.283
Ajustes de avaliação patrimonial		(12.983)	(12.983)
Reservas de lucros		4.662	4.662
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		159.962	163.843
Participação de controladores		-	159.962
Participação dos não controladores		-	3.881
Total do passivo e patrimônio líquido		343.081	358.352

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora	Consolidado
		12/2025	12/2025
Receita líquida de vendas	24	81.838	102.090
Custos dos serviços prestados	25	(6.603)	(10.985)
Lucro bruto		75.235	91.105
Despesas com vendas	26	(12.933)	(14.170)
Despesas gerais e administrativas	27	(55.566)	(73.113)
Provisão de perdas no recebimento de créditos		832	2.658
Equivalência patrimonial	11	(5.543)	512
Outras receitas operacionais	28	103	127
Outras despesas operacionais	29	(4.764)	(5.405)
Resultado operacional		(2.636)	1.714
Receitas financeiras	30	449	687
Despesas financeiras	30	(2.596)	(2.614)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.783)	(213)
Imposto de renda e contribuição social	31	1.665	(138)
<i>Imposto de renda e contribuição social correntes</i>		-	(919)
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>		1.665	781
Resultado do exercício		(3.118)	(351)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Lucro líquido do exercício	(3.118)	(351)
Resultado abrangente do exercício	(3.118)	(351)
Controladores	-	(3.118)
Não controladores	-	2.767

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						Total
	Capital social	Reservas		Ajustes de avaliação patrimonial	Total controladora	Participação de não controladores	
		Legal	de Lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	33.011	-	-	-	33.011	-	33.011
Exercício de opção de compra	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	(3.118)	-	(3.118)	2.767	(351)
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	1.114	1.114
Transferência de acervo líquido	135.272	-	7.781	(12.983)	130.070	-	130.070
Saldos em 31 de dezembro de 2025	168.283	156	4.663	(12.983)	159.963	3.881	163.844

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Lucro líquido do exercício	(3.118)	(351)
Ajustes para:		
Depreciação	5.608	1.125
Amortização	5.866	6.996
Baixas do imobilizado e intangível	-	-
Juros incorridos	2.373	2.373
Resultado de equivalência patrimonial	5.543	-
Provisão para contingências	489	489
Provisão de perda no recebimento de créditos	(832)	(2.658)
Imposto de renda e contribuição social	(1.665)	138
	14.264	8.121
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	(2.935)	(2.507)
Impostos a recuperar	(2.725)	(3.052)
Outros créditos	937	2.929
	(4.723)	(2.630)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	1.242	1.270
Obrigações e provisões trabalhistas	(1.412)	(1.843)
Obrigações tributárias	3.730	4.607
Outras obrigações	(3.210)	(600)
	350	3.434
Recursos provenientes das atividades operacionais		
	9.891	8.925
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e obrigações por aquisição de investimentos	(569)	(569)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(913)
Recursos líquidos (usados nas) provenientes das atividades operacionais		
	9.322	7.443
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Mútuos ativos	(3.126)	4.800
Aquisição de ativo imobilizado	(5.058)	(477)
Aquisição de ativo intangível	(63)	(11.424)
Recursos líquidos decorrentes das (usados nas) atividades de investimentos		
	(8.247)	(7.101)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Liquidação de empréstimos e financiamentos	(3.572)	(3.572)
Aumento de capital social recebido	33.011	33.011
Obrigações por aquisições de investimentos	(15.361)	(15.361)

Recursos líquidos (aplicados nas) provenientes das atividades de financiamento

	14.078	14.078
--	---------------	---------------

Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa

	15.153	14.420
--	---------------	---------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
--	---	---

Caixa efeito cisão	-	9.635
--------------------	---	-------

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.153	24.055
---	--------	--------

Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	12.698	24.055
--	---------------	---------------

- (i) As variações relevantes observadas nas demonstrações dos fluxos de caixa do período decorrem, substancialmente, da cisão parcial realizada pela Companhia, as quais não impactaram o caixa, exceto pelo próprio caixa cindido. Para fins de comparabilidade das informações, recomendamos a leitura da Demonstração do Fluxo de Caixa em conjunto com a Nota Explicativa [1.1](#), item [1.1.3](#) na qual estão descritos os principais efeitos da referida reorganização societária.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

Constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, a Starian Sistemas S/A (“Controladora”, “Starian” ou “Companhia”), empresa holding possui capital fechado. Constituída em 16 de janeiro de 2025, a Empresa tem sua sede social localizada no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Lote 89, Bairro Cachoeira do Bom Jesus, CEP 88.056-000.

A Companhia tem como objeto social a exploração comercial e licenciamento de programas para computador por ela elaborados e/ou por terceiros; desenvolvimentos de software, inclusive sob encomenda, customizáveis ou não, prestação de serviços de assessoria técnica, de consultoria e de treinamento em tecnologia da informação

As soluções desenvolvidas pelo Grupo são comercializadas no mercado nacional. A Controladora detém participação acionária nas seguintes empresas:

	Participação Acionária	Tipo	País
	2025		
Codilo Serv. em Tec. da Informação S/A.	70%	Controlada direta	Brasil
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conflitos S/A	100%	Controlada direta	Brasil
eCustos Software S/A (iii)	80%	Controlada direta	Brasil
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A.	76%	Controlada direta	Brasil
Mais Simples informática S/A (RunRun.it)	100%	Controlada direta	Brasil
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. S/A	51%	Controlada direta	Brasil
Oystr Sistemas de Informática S/A.	100%	Controlada direta	Brasil
Softplan Serviços e Tecnologia	100%	Controlada direta	Brasil

1.1 Reorganização societária

1.1.1 Constituição operacional da Starian

A Starian Sistemas S/A foi constituída no contexto do processo de reorganização societária do Grupo, concluído em 31 de outubro de 2025, com o objetivo de segregar e concentrar as operações do Setor Privado, relacionadas às verticais de Indústria da Construção, Inteligência Legal e Eficiência Operacional.

Até a efetivação da cisão parcial que lhe deu origem, a Starian não possuía operações, ativos relevantes ou geração de resultados. A transferência do acervo líquido, realizada por meio da cisão parcial da Softplan Planejamento e Sistemas S/A, foi o

evento que conferiu substância operacional à Companhia, tornando-a efetivamente operacional a partir das respectivas datas de eficácia.

Em decorrência dessa operação, a Starian recebeu parcelas específicas de acervo líquido, compostas por ativos, passivos e participações societárias, anteriormente vinculados às operações do Setor Privado, avaliados com base em laudos de avaliação elaborados pelo método do patrimônio líquido contábil, considerando datas-base previamente definidas e aprovadas em Assembleias Gerais Extraordinárias.

O acervo líquido transferido compreendeu, de forma substancial:

- ativos operacionais necessários à condução das atividades transferidas;
- investimentos societários vinculados às operações do segmento privado;
- passivos e obrigações diretamente associados às referidas operações;
- demais itens patrimoniais descritos nos respectivos laudos de avaliação que fundamentaram a cisão.

A transferência do acervo líquido resultou em alterações relevantes na estrutura patrimonial da Companhia, com reflexos nas contas de ativos, passivos e patrimônio líquido, incluindo, quando aplicável, aumento de capital social e realocações patrimoniais, em conformidade com as deliberações societárias aprovadas.

Do ponto de vista contábil, a operação caracteriza-se como transação entre entidades sob controle comum, não tendo sido aplicado o método de aquisição, nem reconhecidos ganhos ou perdas, uma vez que o controle final do Grupo permaneceu inalterado, detido pelos mesmos acionistas.

Dessa forma, o início efetivo das operações da Starian decorre diretamente da cisão e da incorporação do acervo líquido transferido, o qual passou a integrar sua estrutura patrimonial e operacional a partir das respectivas datas de eficácia.

A seguir, são apresentados os saldos segregados por ocasião da cisão.

(a) Efeitos sobre os ativos:

	Saldos contábeis antes da cisão		(i) Parcela Vertida para Starian		Saldos contábeis pós cisão	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	09/2025	09/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	89.628	117.987	-	(9.635)	89.628	108.352
Aplicações financeiras	5.652	5.652	-	-	5.652	5.652
Bancos conta vinculada	6.207	6.207	-	-	6.207	6.207
Contas a receber de clientes	129.762	134.511	(27.786)	(32.653)	101.976	101.858
Impostos a recuperar	1.524	2.490	(107)	(288)	1.417	2.202
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.539	25.509	-	(800)	23.539	24.709
Adiantamento de dividendos	10.000	10.540	-	(540)	10.000	10.000
Outros créditos	31.254	34.068	(10.709)	(13.159)	20.545	20.909

Total do ativo circulante	297.567	336.964	(38.602)	(57.074)	258.965	279.890
Mútuos concedidos	24.701	22.714	(1.987)	(8.857)	22.714	13.857
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.348	11.580	(5.745)	(6.977)	4.604	4.604
Outros créditos	13.767	13.788	-	(21)	13.767	13.767
Investimentos	169.971	238	(150.483)		19.488	238
Imobilizado	13.342	15.604	(6.272)	(8.512)	7.070	7.092
Intangível	217.309	360.068	(163.228)	(297.596)	54.080	62.473
Total do ativo não circulante	449.439	423.993	(327.715)	(321.962)	121.724	102.031
Total do ativo	747.006	760.957	(366.317)	(379.036)	380.689	381.921

(b) Efeitos sobre os passivos:

	Saldos contábeis antes da cisão		(i) Parcela Vertida para Starian		Saldos contábeis pós cisão	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	09/2025	09/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	80.358	80.359	(14.639)	(14.640)	65.718	65.719
Fornecedores	10.346	12.273	(7.125)	(8.175)	3.221	4.098
Obrigações e provisões trabalhistas	84.415	90.719	(36.640)	(42.815)	47.775	47.904
Obrigações tributárias	21.108	22.859	(2.319)	(3.906)	18.789	18.953
Imposto de renda e contribuição social	-	3.273	-	(1.015)	-	2.258
Obrigações por aquisições de investimentos	51.055	51.055	(51.055)	(51.055)	-	-
Outras obrigações	17.462	18.588	(15.403)	(17.663)	2.059	925
Total do passivo circulante	264.745	279.127	(127.181)	(139.270)	137.563	139.857
Empréstimos e financiamentos	255.815	255.815	(28.571)	(28.571)	227.244	227.244
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.558	20.584	(20.558)	(20.584)	-	-
Provisões para contingências	38.180	38.180	(176)	(176)	38.004	38.004
Obrigações por aquisições de investimentos.	57.740	57.740	(57.740)	(57.740)	-	-
Mútuo com partes relacionadas	8.323	9.305	-	(982)	8.323	8.323
Outras obrigações.	5.325	5.351	(2.010)	(2.259)	3.315	3.093
Arrendamentos mercantis	-	-	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	385.942	386.976	(109.055)	(110.312)	276.886	276.663

(c) Efeitos sobre o patrimônio líquido:

	Saldos contábeis antes da cisão		(i) Parcela Vertida para a Starian		Saldos contábeis pós cisão	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	09/2025	09/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025
Patrimônio Líquido						
Capital social	58.015	58.015	(18.855)	(18.855)	39.160	39.160
Ajustes de avaliação patrimonial	(12.981)	(12.981)	12.981	12.981	-	-
Ajuste acumulado de conversão	(49)	(49)	-	-	(49)	(49)
Reservas de lucros	51.334	51.334	(124.207)	(124.207)	(72.872)	(72.872)
Participação de não controladores	-	(1.465)		626	-	(839)
Total do patrimônio líquido	96.320	94.854	(130.080)	(129.454)	(33.761)	(34.600)
Total do passivo e patrimônio líquido	747.006	760.957	(366.317)	(379.036)	380.689	381.921

2 Base de preparação e mensuração

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2026. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia em suas empresas controladas. O percentual de participação da Companhia nestas controladas é conforme segue:

**Participação
2025**

Codilo Serv. em Tec. da Informação S/A.	70%
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conflitos S/A	100%
eCustos Software S/A (iii)	80%
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A.	76%
Mais Simples informática S/A (RunRun.it)	100%
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. S/A	
Oystr Sistemas de Informática S/A.	

(i) Em 31 de Outubro de 2025, foi finalizada a reorganização societária do Grupo, com efeitos a partir desta data, e com a cisão das operações dedicadas ao segmento do setor público (GovTech). A companhia passou a direcionar seus investimentos e operações aos segmentos do setor privado, com foco em soluções MultiSaaS. (vide nota 1.1)

A Companhia mensura os componentes da participação de não controladores nas adquiridas que representem instrumentos patrimoniais e confirmam a seus detentores uma participação proporcional nos ativos líquidos da adquirida em caso de sua liquidação.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas localizadas no exterior (Rz2 Sistemas) a Administração concluiu que possuem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores, a mensuração e reconhecimento de certos ativos, passivos, receitas e despesas na data base das demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A determinação dessas estimativas críticas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas significativas incluem:

- (i) A análise de recuperação dos valores dos ativos intangíveis, incluindo ágio ([Nota 13](#));
- (ii) Estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ([Nota 31](#));
- (iii) A identificação e valorização da provisão para litígios ([Nota 21](#));
- (v) As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ([Nota 3.7](#));
- (vi) Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber ([Nota 6.2](#));
- (vii) Mensuração do plano de pagamento baseado em ações;

(viii) Reconhecimento de receita ([Nota 24](#)).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou às políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da

contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

Nossa política contábil estabelece uma avaliação que considere as condições específicas de cada aquisição para definição da utilização do método de acesso presente "*present access*" ou de aquisição antecipada "*anticipated acquisition*".

Dentro das modulações e da análise das aquisições realizadas pela Softplan, a contabilização das opções de venda de participações de não controladores deve seguir o método de "*present access*". Este método reflete a participação efetiva da Softplan, mantendo a participação dos sócios não controladores no patrimônio líquido consolidado.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da

transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3.3 Instrumentos financeiros

O Grupo reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

O Grupo classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

(i) Ativos e Passivos financeiros ao custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio do Grupo é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa", além de "fornecedores e outras contas a pagar.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(iii) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(iv) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o

reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.4 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
Computadores e periféricos e aparelhos telefônicos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.5 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de formação ou aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os intangíveis atualmente detidos pela Companhia são amortizados em 5 a 10 anos, pelo método linear. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida, incluindo o *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura), são mensurados ao custo, líquido de eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, e não estão sujeitos à

amortização. Esses ativos são testados, no mínimo, anualmente quanto à recuperação de seu valor contábil, ou sempre que existirem indícios de perda.

O *goodwill* é alocado às respectivas unidades geradoras de caixa ou aos grupos de unidades geradoras de caixa que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação de negócios e permanece sujeito exclusivamente ao teste de recuperabilidade, inclusive após eventos de reorganização societária, como incorporações, fusões ou cisões.

Para fins fiscais, observada a legislação tributária vigente, a amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura é admitida apenas após a ocorrência de incorporação, fusão ou cisão, sendo efetuada de forma linear pelo prazo mínimo de 60 meses, não produzindo efeitos na mensuração contábil do *goodwill*.

Os ativos intangíveis produzidos internamente são mensurados pelo seu custo de desenvolvimento, apurados com base em apontamento de horas dos colaboradores alocados nos projetos e a demais gastos necessários para o desenvolvimento. A amortização de cada produto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e de acordo com sua vida útil econômica estimada.

3.6 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Provisão de perdas no recebimento de créditos

A política de constituição de provisão de perdas no recebimento de créditos, consiste em reconhecer os títulos vencidos acima de 90 dias para os clientes da iniciativa privada. Para os clientes da área pública, adota-se como critério para o reconhecimento da provisão, os títulos vencidos acima de 180 dias, adotando ainda o efeito vagão. A administração efetua a análise individual da carteira de contas a receber para verificar se não existe nenhuma exceção a premissa inicial, seja para constituição de provisão ou reversão.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

3.7 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras utilizadas na atividade operacional, não sujeitas a risco de mudança significativa de valores e prontamente conversíveis em montante de caixa, no período inferior a 90 dias a contar da data de encerramento das demonstrações financeiras.

3.8 Provisão para contingências

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.9 Impostos

(i) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, na companhia controladora e algumas controladas, é apurado com base no lucro real, para as demais controladas, a apuração é computada tendo por base o regime "lucro presumido".

- **Lucro Presumido:** As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. Cálculo realizado com base na alíquota de presunção de 32% sobre as receitas operacionais, e alíquotas de 15% e 9% para o imposto de renda e contribuição social, respectivamente.

A partir de 2026, há dispositivo legal via Lei Complementar nº 224/2025 a majoração de 10% nos percentuais aplicáveis à parcela da receita anual que exceder R\$ 5 milhões. As alíquotas do IRPJ e da CSLL permanecem inalterados.

Por se tratar de tributação pelo regime de lucro presumido, não há impostos diferidos reconhecidos.

- **Lucro Real:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, quando aplicável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Ambos reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflète as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.
- Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados.

O valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e prestação de serviços das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Alíquota
PIS	Programa de Integração Social	0,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,00%
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	2,00 e 3,00%
CPRB	Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	3,60%
IVA	Imposto sobre valor agregado	15,25%

Demonstrações dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 R2. Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

Receita de vendas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, cancelamentos e impostos sobre as vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de contratos com clientes – Receita recorrente

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes possuem acesso ao software em sua versão mais recente; (ii) manutenção, suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e suporte ao cliente.

A receita recorrente é reconhecida no resultado ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento são atendidos.

Receita de contratos com clientes – Receita não recorrente

A receita de software não recorrente compreende: (i) licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminados; e (ii) serviços de implantação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

(i) Serviço de licenciamento é reconhecido quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor do Grupo.

(ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas quando os serviços são prestados.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

b. Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

3.9.1 Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	15.153	24.055
Contas a receber de clientes	31.553	37.820
Mútuo conversível	5.318	3.075
	52.024	64.950

3.9.2 Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros ([nota 3.14.1](#)) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou

liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Passivos financeiros			
Em 31 de dezembro de 2025			
Empréstimos e financiamentos	15.788	25.000	-
Fornecedores	8.367	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	29.761	34.279	-
	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Passivos financeiros			
Em 31 de dezembro de 2025			
Empréstimos e financiamentos	15.796	25.000	-
Fornecedores	9.445	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	29.761	34.279	-

3.9.3 Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Companhia os quais podem provocar alterações nas receitas da Companhia. Para mitigar esses riscos a Companhia monitora permanentemente essas oscilações.

3.9.4 Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

3.9.5 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e/ou danos à reputação da Companhia.

A responsabilidade primaz para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam de seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Contas a receber, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado

e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

3.9.6 Gestão de capital

O Grupo administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Para gestão do capital, a administração efetua o acompanhamento dos seguintes indicadores:

- Grau de endividamento;
- Capital circulante líquido e índice de liquidez corrente;
- Avaliação das disponibilidades de caixa no curtíssimo prazo;

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
(+) Empréstimos e financiamentos	(40.788)	(40.795)
(+) Passivo por aquisição de investimentos	(64.040)	(64.040)
(-) Caixa e equivalente de caixa	15.153	24.055
(=) Dívida líquida	(89.675)	(80.780)
Patrimônio líquido total	(159.962)	(163.843)
Índice de alavancagem financeira	0,56	0,49

4 Movimentações societária

4.1 Combinação de negócios

4.1.1 Oystr Sistemas de Informática S/A

A Softplan Planejamento e Sistemas S/A adquiriu, em 17 de março de 2025, a totalidade das quotas da sociedade Oystr Sistemas de Informática Ltda. Com a reorganização societária, a participação societária foi transferida para a Starian Sistemas S/A.

A Oystr sediada em Curitiba, estado do Paraná, é uma empresa de tecnologia com foco em desenvolvimento, oferta e licenciamento de soluções de automação de processos, gerenciamento de credenciais, cofre de senhas, incluindo a alimentação, consulta, gestão e monitoramento voltados à interação com plataformas, portais e sistemas na área jurídica.

Desde a data de aquisição até 31 de dezembro de 2025, a Oystr Sistemas contribuiu com R\$ 10.187 (dez milhões, cento e oitenta e sete mil reais) de receita líquida de vendas e R\$ 233 (duzentos e trinta e três mil reais) de lucro líquido para o resultado consolidado do Grupo.

4.1.1.1 Contraprestação transferida

Valor justo da contraprestação transferida, a ser pago pela Starian Sistemas S/A aos vendedores, em contrapartida pela aquisição das ações, é o montante de R\$ 45.532.

O preço acordado é composto por uma parcela fixa e uma parcela variável (earn-out), conforme detalhado abaixo:

Parcela Fixa: A Parcela Fixa no valor bruto de R\$ 31.000 (trinta e um milhões de reais) será paga aos Vendedores de acordo com o percentual de participação de cada Vendedor no capital social da Sociedade na data de fechamento. Sendo, a primeira parcela no valor bruto de R\$ 15.500 (quinze milhões e quinhentos mil reais), correspondente a 50% da parcela fixa, foi paga em até cinco dias úteis contados da data de fechamento. E, a segunda parcela no valor bruto de R\$ 15.500 (quinze milhões e quinhentos mil reais), será paga em até cinco dias úteis contados do primeiro aniversário da data de fechamento, corrigida pela variação positiva do IPCA-IBGE a partir da data de fechamento até a data do efetivo pagamento.

Parcela Variável (Earn-out): Constitui pagamento contingente a ser apurado de acordo com os critérios definidos e poderá atingir o valor bruto máximo, global e total de até R\$ 35.000 (trinta e cinco milhões de reais) atualizado de acordo com o IPCA-IBGE, desde a data do fechamento até o pagamento efetivo da parcela do earn-out. A partir do Laudo PPA realizado ainda no exercício de 2025, o valor real estimado para pagamento de earn-out será de R\$ 15.042 (quinze milhões e quarenta e dois mil).

4.1.1.2 Relação dos ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.

	03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	712
Duplicatas a receber	198
Adiantamentos diversos	651
Despesas antecipadas	32
Imobilizado	90
Fornecedores	(193)
Obrigações Tributárias/Trabalhistas	(1.419)
Outras Obrigações	(11)
Total dos ativos identificáveis, líquido	60

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

	2025
Contraprestação transferida	45.532
100% do patrimônio líquido	60
Ágio residual (goodwill)	45.472

4.1.2 Zap+ Suahouse Tecnologia e Gestão Imobiliária Ltda

Em 25 de agosto de 2025, a controlada Construtor de Vendas S/A, adquiriu a totalidade das quotas da sociedade Zap+ Suahouse Tecnologia e Gestão Imobiliária Ltda.

A Zap+ Suahouse Tecnologia e Gestão Imobiliária Ltda., sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, é uma empresa de tecnologia voltada ao desenvolvimento e licenciamento de soluções digitais para o mercado imobiliário, incluindo plataformas de gestão comercial, CRM imobiliário e ferramentas de apoio à comercialização de empreendimentos e gestão de carteira de clientes para incorporadoras, imobiliárias e corretores. Suas soluções contemplam funcionalidades de gestão de leads,

acompanhamento de vendas, integração com portais imobiliários e automação de processos comerciais no setor imobiliário.

Desde a data de aquisição até 31 de dezembro de 2025, a Zap + Suahouse contribuiu com R\$ 2.610 (dois milhões seiscientos e dez mil reais) de receita líquida de vendas e R\$ 1.103 (um milhão, cento e três mil reais) de lucro líquido para o resultado consolidado do Grupo.

4.1.2.1 Contraprestação transferida

Valor justo da contraprestação transferida, a ser pago pela Construtor de Vendas S/A à vendedora, é o montante de R\$ 13.633 (treze milhões, seiscientos e trinta e três mil reais).

O preço acordado é composto por uma parcela de fechamento, no valor de R\$ 9.000 (nove milhões de reais) e um ajuste de preço no valor de R\$ 4.633 (quatro milhões, seiscientos e trinta e três mil reais).

4.1.2.2 Relação dos ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.

	08/2025
Caixa e equivalentes de caixa	401
Duplicatas a receber	188
Partes relacionadas (i)	4.491
Despesas antecipadas	38
Adiantamentos	158
Impostos a recuperar	2.813
Depósitos judiciais	31
Imobilizado e intangível	51
Fornecedores	(209)
Outras provisões	(189)
Obrigações Tributárias/Trabalhistas	(512)
Provisão para contingências	(674)
Total dos ativos identificáveis, líquido	6.586

(i) Saldo de contas a receber de partes relacionadas decorrente da operação que foi objeto de ajuste de preço.

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

	2025
Contraprestação transferida	13.633
100% do patrimônio líquido	6.586
Ágio residual (goodwill)	7.047

5 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Caixa e equivalentes de caixa (i)	15.153	24.055
	15.153	24.055

(i) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é composto, principalmente, por aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Compromissadas e Fundos DI e Renda Fixa, com rendimentos que variam entre 2% e 110% do CDI. As aplicações financeiras com vencimento imediato ou até 90 dias são conversíveis em montante

conhecido de caixa, não estão sujeitas a risco de mudança de valores e são mantidas para atividades operacionais da Companhia e, por essa razão, são consideradas equivalentes de caixa.

A Companhia revisou o CPC 03 e definiu que todas as aplicações financeiras que possuem risco insignificante de mudança de valor e que não possuem carência são caixa e equivalentes.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Receitas faturadas	38.440	45.807
Receitas a faturar	257	983
(-) Perda esperada com créditos	(7.144)	(8.970)
	31.553	37.820

As contas a receber de clientes são reconhecidos pelo valor nominal e deduzidos da estimativa de perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pelo Grupo para cobrir eventuais perdas.

6.1 Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Aging list		
A vencer	25.904	31.321
Vencidos:	5.650	6.499
De 1 a 30 dias	3.543	4.284
De 31 a 60 dias	1.248	1.509
De 61 a 90 dias	1.067	1.290
De 91 a 180 dias	684	827
De 181 a 360 dias	1.016	1.228
Acima de 360 dias	5.236	6.331
(Perda esperada com créditos)	(7.144)	(8.970)
	31.554	37.820

6.2 Perda esperada com créditos (PEC):

	Controladora	Consolidado
Saldo em dezembro de 2024	-	-
Entradas	(7.345)	(9.222)
Saídas	6.513	6.564
Efeito cisão	(6.312)	(6.312)
Saldo em dezembro de 2025	(7.144)	(8.970)

Os critérios para constituição da PEC são baseados na avaliação individual da situação de cada cliente e na experiência real de perda de crédito verificado nos últimos anos, diretamente associado ao período de inadimplemento dos títulos não pagos, ou seja, quando há evidências claras da perda incorrida.

Os critérios para constituição de PEC são segmentados por setor de atuação do Grupo. Para o setor privado é constituído PEC para os títulos vencidos acima de 90 dias e

para os clientes do setor público, adota-se como critério para o reconhecimento da PEC os títulos vencidos acima de 180 dias.

7 Impostos a recuperar

	Controladora 2025	Consolidado 2025
PIS retido na fonte	178	183
COFINS retido na fonte	823	844
INSS a compensar	57	183
Outros impostos a compensar	32	34
	1.090	1.244

8 Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Imposto de renda (i)	1.054	1.898
Contribuição social sobre o lucro (i)	689	998
	1.743	2.896

(i) Os valores de IRPJ e CSLL a recuperar representam antecipações dos pagamentos realizados durante o ano calendário em relação aos valores apurados e são passíveis de compensação por meio de PERDCOMP.

9 Outros créditos

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Adiantamento a fornecedores	772	1.211
Adiantamento a funcionários	437	762
Depósitos judiciais	-	21
Assinaturas e anuidades (i)	3.476	4.135
Benefícios a funcionários	1.420	1.420
Dividendos a receber	423	963
Outros créditos	154	307
	6.682	8.819
Circulante	6.682	8.798
Não circulante	-	21

(i) Os valores das despesas antecipadas referem-se a assinaturas de uso de software para execução das atividades da Companhia.

10 Mútuos concedidos

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Mútuo a Vertente (nota 11.1)	3.075	3.075
Mútuo a Codilo	829	-
Mútuo a eCustos	1.414	-
	5.318	3.075

(i) Em 31 de outubro de 2025, foi realizada a reorganização societária, onde a partir do mês de novembro de 2025, a consolidação do grupo Softplan S/A, constam apenas empresas que atuam no setor MultiSaas. Os mútuos concedidos saíram do valor consolidado pois referem-se a mútuos com a Softplan Planejamento e Sistemas S/A.

10.1 Mútuo a Vertente

Contrato celebrado em 18 de dezembro de 2025 entre a Starian Sistemas S/A. e a Vertente Consultoria e Sistemas LTDA, no contexto da reestruturação do canal de vendas, que compreendeu a criação de novo canal com atuação nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. A Vertente adquiriu a carteira de clientes vinculada ao canal Soler (ES) e assumirá as carteiras vinculadas aos canais GSN e TCP (MG).

No âmbito dessa operação, foi acordada a antecipação de remuneração correspondente a 48 meses ao novo canal Vertente, referente à carteira do Estado do Espírito Santo, com o objetivo de viabilizar financeiramente a transação. Para instrumentalização da operação foram formalizados Contrato de Parceria para Comercialização de Licença de Softwares com a Vertente, bem como distratos com os canais GSN e TCP, havendo fluxo paralelo para formalização dos documentos com a Soler.

O valor do mútuo concedido totalizou R\$ 2.959, acrescido de IOF, sendo corrigido pela variação do CDI acrescida de juros de 2% ao mês. A liquidação ocorre de forma mensal, mediante compensação com valores faturados pela Vertente a título de prestação de serviços. O prazo contratual é de 48 meses e, ao término desse período, eventual saldo remanescente será integralmente quitado.

11 Investimentos

A Companhia possui participação societária junto a outras entidades, que são mensuradas pelo método de equivalência patrimonial e pelo método de custo histórico. As participações em entidades estão demonstradas a seguir:

11.1 Composição saldo investimentos

	Controladora (i)	Consolidado
	2025	2025
Codilo Serv. em Tec. da Informação S/A.	137	-
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. S/A	4.964	-
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A.	32.483	-
eCustos Software S/A	1.474	-
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conflitos S/A	2.992	-
Oystr Sistemas de Informática S/A.	43.878	-
Mais Simples informática S/A (RunRun.it)	34.509	-
Softplan Serv. E Tecnologia	50	-
	120.487	-

(i) Em 31 de outubro de 2025, foi realizada uma reorganização societária, onde a partir do mês de novembro/25, a consolidação do grupo Softplan S/A, constam apenas empresas que atuam no setor MultiSaaS.

11.2 Informações contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2025

	%	Ativo	Passivo	PL	Receita	Resultado
Codilo Serv. em Tec. da Informação S/A.	70%	332	626	293	2.126	32
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. S/A	100%	2.130	572	(1.558)	5.351	579
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A.	80%	15.797	7.143	(8.654)	32.028	(741)
eCustos Software S/A	76%	406	1.568	1.162	606	(843)
Justto Inov. Tec. Resol. De Conflitos S/A	100%	816	130	(687)	1.296	(82)
Oystr Sistemas de Informática S/A.	51%	2.454	2.165	(290)	10.933	231
Mais Simples informática S/A (RunRun.it)	100%	9.944	1.928	(8.016)	16.301	3.265
Softplan Serv. E Tecnologia	100%	641	107	(534)	641	533

12 Imobilizado

	Controladora						Total
	Móveis e utensílios	Instalações	Imóveis	Computadores e periféricos	Aparelhos telefônicos	Direito de uso locação de imóveis	
Saldo líquido de 31 de agosto de 2025	-	-	-	-	-	-	-
Adições	245	50	-	4.840	44	121	5.058
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(266)	(54)	-	(5.244)	(43)	-	(5.608)
Efeito Cisão	109	116	-	3.512	13	2.522	6.272
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2025	88	112	-	3.108	14	2.401	5.722

	Consolidado						Total
	Móveis e utensílios	Instalações	Imóveis	Computadores e periféricos	Aparelhos telefônicos	Direito de uso locação de imóveis	
Saldo líquido de 31 de agosto de 2025	-	-	-	-	-	-	-
Adições	110	49	-	261	4	52	477
Combinação de Negócios	3	-	-	91	-	-	94
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(87)	(41)	(3)	(968)	(5)	(17)	(1.125)
Efeito Cisão	216	251	14	5.432	22	2.577	8.512
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2025	243	259	11	4.816	21	2.611	7.958

13 Intangível

	Consolidado					Total
	Ágio	Carteira de Clientes	Marcas	Software	Software de Produto	
Saldo líquido de 31 de agosto de 2025	-	-	-	-	-	-
Adições	72.967	10.644	8.812	2.990	3.195	98.608
Amortização	-	(15.466)	(1.413)	(24.276)	(1.606)	(42.761)
Efeito Cisão	131.231	31.103	4.813	44.381	5.112	216.640
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2025	204.198	26.281	12.213	23.094	6.700	272.487

A atividade da Companhia pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas. Os valores contabilizados no intangível (software de produto) correspondem à parcela do custo de desenvolvimento, apurados com base em apontamento de horas dos colaboradores alocados nos projetos e demais gastos necessários para o desenvolvimento dos produtos. A amortização de cada produto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e conforme a vida útil estimada.

14 Empréstimos e financiamentos

	Natureza da operação	Juros % a.a.	Consolidado
			2025
Caixa Econômica	Capital de Giro	CDI + 2,06	40.796
			40.796
Circulante			15.796
Não circulante			25.000

A movimentação dos empréstimos e financiamentos do período ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado 2025
Saldo inicial	-
Juros incorridos (i)	1.725
(-) Amortização	(3.572)
(-) Juros pagos	(569)
(-) Efeito cisão	43.212
Saldo final	40.796

- (i) Além do valor acima demonstrado, nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício, foram demonstrados os efeitos dos juros incorrido e pagos sobre os passivos por aquisição de investimento.

Os montantes registrados no passivo circulante e não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado 2025
Um ano (2025)	15.796
Dois anos (2026)	14.286
Três anos (2027)	10.714
	40.796

15 Fornecedores

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Benefícios a empregados	960	1.084
Comissões a pagar	581	656
Periféricos e intangíveis	1.727	1.949
Serviços de terceiros	1.697	2.344

Servidores e data center	70	80
Outros fornecedores a pagar	3.332	3.332
	8.367	9.445

16 Obrigações e provisões trabalhistas

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Pagamento baseado em ações (i)	705	705
Salários a pagar	5.958	6.803
Rescisões a pagar	96	233
INSS a recolher	1.670	2.219
FGTS a recolher	1.066	1.342
Gratificações trabalhistas a pagar	12.735	14.220
Provisões de férias	12.976	15.426
Outras obrigações	22	24
	35.228	40.972
Circulante	34.523	40.267
Não circulante	705	705

17 Obrigações tributárias

	Controladora 2025	Consolidado 2025
ISS a recolher	602	850
PIS a recolher	58	114
COFINS a recolher	270	532
INSS s/ faturamento a recolher	1.081	1.268
IRRF a recolher - (PF)	3.703	4.430
Impostos a recolher ajustes <i>cut-off</i> (i)	24	83
Outros impostos a recolher	311	762
	6.049	8.039

(i) IRPJ, CSLL, Pis a recolher, Cofins a recolher, CPRB e ISS a recolher relacionados aos impactos do ajuste da receita por competência (*cut-off*).

18 Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado 2025
CSLL	431
IRRF	1.120
Parcelamento IRPJ	30
	1.581
Circulante	1.551
Não circulante	30

19 Outras obrigações

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Adiantamento de clientes	55	184
Arrendamentos mercantis	2.372	2.580
Receita diferida	1.584	1.718

TSA (i)	4.547	4.547
Outras obrigações	6	191
Outras obrigações <i>intercompany</i> (ii)	6.062	7.001
	14.627	16.221
Circulante	12.833	14.353
Não circulante	1.794	1.868

- (i) *Technical Services Agreement* ("TSA"), que é um acordo de transição de compartilhamento de despesas, considerando valores decorrentes da cisão societária entre Softplan Sistemas e Starian Sistemas, correspondentes a obrigações assumidas no âmbito da reestruturação societária.
- (ii) Referente ao rateio dos gastos corporativo da controladora Softplan S.A com suas controladas.

20 Obrigações por aquisição de investimentos

A Companhia tem obrigações por aquisição dos investimentos, negociadas com pagamento parcelado. São valores devidos aos acionistas anteriores das empresas adquiridas e podem se realizar mediante pagamento aos sócios, ou por retenção de garantias.

As obrigações estão registradas no passivo circulante e no não circulante, conforme demonstrado:

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Obrigações por aquisição de investimentos	64.040	64.040
	64.040	64.040
Circulante	29.761	29.761
Não circulante	34.279	34.279

A movimentação das obrigações por aquisição de investimentos do período ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado 2025
Saldo inicial	-
Efeito Cisão	108.795
Juros incorridos	648
(-) Juros pagos	(2.041)
(-) Pagamento por obrigações com investimentos	(13.826)
(-) Reconhecimento laudo PPA	(29.537)
Saldo final	64.040

Para cada combinação de negócios, quando aplicável, a Companhia utiliza o método de acesso presente para mensurar a participação de não controladores na adquirida, quando houver opções de venda emitidas ("put").

A referida metodologia é aplicada, pois a Administração considera que o acionista não controlador continua tendo acesso aos benefícios econômicos decorrentes da sua participação, desta forma o débito das transações que envolvem "put option" são registrados contra o Patrimônio Líquido.

As obrigações de compra de participação de não-controladores ("put") são reconhecidas quando da provável aquisição do controle de subsidiárias e mensuradas, inicialmente,

pelo valor presente do preço de exercício da opção e, subsequentemente, pela atualização do valor presente e/ou variação das premissas definidoras do preço de exercício da opção.

Os dividendos futuros de não controladores são reconhecidas quando da aquisição do controle de subsidiárias e mensurados, inicialmente, pelo valor presente do montante mínimo a ser desembolsado no futuro.

As combinações de negócios realizadas pela Companhia possuem parcelas de contraprestações contingentes, vinculadas a eventos futuros. O montante está incluso no custo da transação reconhecido na data de aquisição. A Companhia revisa as premissas contratadas ao menos anualmente, visando identificar se há probabilidade de ajuste nos montantes a pagar.

A seguir são apresentadas as aberturas por aquisição.

20.1 Prevision

	Consolidado 2025
"Earn-Out" (i)	12.478 12.478

(i) Além das parcelas fixas, o contrato prevê pagamento adicional de *earn-out*, estimado em até R\$ 19.200, atualizado pelo IPCA, estruturado em duas tranches e condicionado ao desempenho da empresa e à margem EBITDA apurada no encerramento de cada exercício, considerando o período de dois anos subsequentes à aquisição. Em 31 de dezembro de 2025, permanecia registrado saldo de R\$ 12.478 referente a essa obrigação.

20.2 Ecustos

	Consolidado 2025
Saldo a pagar (i)	522 522

(i) No exercício de 2025 foi realizado o exercício de opção previsto contratualmente, permanecendo saldo a pagar de R\$ 522 em 31 de dezembro de 2025.

20.3 eConstrumarket

	Consolidado 2025
Parte 5	2.645
Put-options	9.363
	12.008

20.4 Deep Legal

	Consolidado 2025
Cash in	971
Put-opitions (i)	1.838
	2.809

(i) No exercício de 2024 foi realizado o exercício de opção previsto contratualmente, permanecendo saldo a pagar de R\$ 1.838 em 31 de dezembro de 2025.

20.5 RunRun.it

	Consolidado 2025
Parcelas fixas (i)	-
"Earn-Out" (ii)	5.466
	5.466

(i) 2ª parcela fixa com a quantia bruta de R\$ 13.750, no 1º (primeiro) aniversário da Data de Fechamento, corrigida por 100% do CDI a partir da Data de Fechamento até a data de seu efetivo pagamento. As referidas parcelas foram integralmente quitadas, não havendo saldo remanescente a pagar em 31 de dezembro de 2025.

(ii) Valor justo das parcelas de "earn-out", os quais serão apuradas em 4 exercícios (de 2025 a 2028), com base nas condições contratuais estabelecidas.

20.6 Oystr

	Consolidado 2025
Parcelas fixas (i)	15.874
"Earn-Out" (ii)	14.883
	30.757

(i) 2º parcela fixa com a quantia bruta de R\$ 15.000, será paga em até cinco dias úteis contados do 1º (primeiro) aniversário da data de fechamento, corrigida pela variação do IPCA-IBGE a partir da data de fechamento até a data de seu efetivo pagamento.

(ii) Valor justo das parcelas de "earn-out", os quais serão apuradas em 4 exercícios (de 2026 a 2029), com base nas condições contratuais estabelecidas.

21 Provisão para contingências

A Companhia mantém provisões para contingências cíveis (reajustes contratuais) e trabalhistas (reclamatórias de verbas), oriundas do curso normal de suas operações, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos internos e externos. A Administração estima que a provisão para contingências reflete o gasto necessário para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Ações trabalhistas	72	81
Ações cíveis	593	593
	665	674

A movimentação dos processos ocorreu conforme demonstrado:

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Saldo inicial	-	-
Efeito Cisão	176	176
Encargos	65	65
Adições	500	509
Reversões	(76)	(76)
	665	674

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis. Com base na avaliação dos consultores jurídicos.

22 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Companhia é composto por recursos aportados pelos acionistas, reservas resultantes de retenções de lucros e reservas que visam a manutenção do capital.

22.1 Capital social e ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Companhia era composto por 34.010 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

	Ordinárias 2025
Saldo Inicial	-
Ações emitidas no ano (i)	34.010
Saldo Final	34.010

22.2 Distribuição de lucros

O dividendo obrigatório anual é de 25% sobre o lucro líquido apurado após a constituição de reservas. Os acionistas fizeram jus ao recebimento, proporcionalmente à participação de cada um no capital social da Companhia.

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Lucro líquido	(3.119)	1.524
Reserva Legal (5%)	156	76
Lucro líquido ajustado após reservas	(2.963)	1.600
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(741)	400

23 Partes relacionada

24 Receita líquida de vendas

A Companhia adota premissas que permitam evidenciar com clareza a natureza, o valor, a época a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contratos com clientes. As receitas reconhecidas no resultado do exercício representam a contraprestação pecuniária decorrente da transferência de serviços prometidos a clientes que estejam comprometidos em cumprir com suas respectivas obrigações.

	Controladora 2025	Consolidado 2025
Receita com serviços prestados	90.237	112.506
Dedução da receita	(8.399)	(10.417)
Receita líquida de vendas	81.838	102.090

As deduções da receita são tributos indiretos sobre o faturamento, detalhados conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
INSS	(3.252)	(3.691)
PIS	(592)	(812)
COFINS	(2.731)	(3.453)
ISS	(1.824)	(2.461)
	(8.399)	(10.418)

25 Custos dos serviços prestados

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Custos com pessoal	3.497	6.048
Serviços de terceiros	107	200
Servidores e data center	2.999	4.560
Custos com viagens	-	10
Demais custos	-	167
	6.603	10.985

26 Despesas com vendas

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Comissões sobre vendas	12.797	14.034
Serviços de terceiros	136	136
	12.933	14.170

27 Despesas gerais e administrativas

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Despesas com pessoal	40.650	48.519
Despesas com obrigações para pagamento baseado em ações (i)	705	705
Serviços de terceiros	4.330	5.558
Licenças e certificações	3.837	4.411
Amortização investimento	-	6.005
Depreciação e amortização	2.092	2.791
Despesas com TI e comunicação	2.695	3.507
Despesas com viagens	1.026	1.178
Outras despesas administrativas	231	439
	55.566	73.113

(i) Vide nota explicativa [16](#).

28 Outras receitas operacionais

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Recuperação de créditos		
Verba de patrocínio	16	16
Multas e indenizações recebidas	76	76
Receita de aluguéis	2	2
Outras Receitas	9	33
	103	127

29 Outras despesas operacionais

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Perda efetiva com clientes	841	1.610
Provisão para contingência	425	426
Cancelamentos extemporâneos	867	34
Baixa de imobilizado e investimento	1.547	1.547
Outras despesas	1.084	1.788
	4.764	5.405

30 Resultado financeiro líquido

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	218	405
Juros ativos	154	162
Outras receitas financeiras	77	120
	449	687
Despesas financeiras		
Juros s/ financiamentos	(1.725)	(1.725)
Juros s/ atualização aquisição de controladas (i)	(648)	(648)
Despesas financeiras e tarifas bancárias	(49)	(50)
IOF	(40)	(40)
Variações cambiais passivas	-	(1)
Descontos concedidos	(1)	(18)
Correção monetária de processos judiciais	(65)	(65)
Encargos Financeiros - IRFS 16	(38)	(38)
Outras Despesas Financeiras	(31)	(29)
	(2.597)	(2.614)
Resultado financeiro líquido	(2.148)	(1.927)

(i) Refere-se à correção, pelo CDI ou IPCA, das obrigações com investimentos das controladas.

(ii) Valor de prêmio pago por antecipação de liquidação da debênture, em R\$ 1.036.

31 Imposto de renda e contribuição social

31.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	(4.782)	(213)
Alíquota básica	34%	34%
Despesa calculada pelas alíquotas fiscais	1.626	72
(Adições) e exclusões permanentes		
Amortização de ágios	(42)	(42)
Outros	81	(168)

Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	1.665	(138)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(919)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.665	781
Taxa efetiva	34,81%	64.83%

31.2 Composição dos tributos diferidos

A Companhia possui créditos tributários decorrentes das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Amortização do ágio intangível	(20.600)	(20.600)
Benefícios de empregados	4.354	4.354
Processos trabalhistas e cíveis	201	202
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.429	2.429
Outras provisões	467	875
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	(13.149)	(12.740)
Ativo fiscal diferido	-	-
Passivo fiscal diferido	(13.149)	(12.740)

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante ou passivo não circulante por entidade jurídica.

31.3 Ativo fiscal diferido (controladora e consolidado)

A Companhia efetuou avaliação de realização dos montantes registrados como ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social em 2025. O exame indica a plena recuperação destes tributos e leva em consideração, entre outras alternativas, reorganizações societárias (em fase final de análise). Baseada na projeção de lucros da Companhia e na expectativa de realização efetiva das diferenças temporárias, é estimado que a realização do diferido inicie a partir de 2025 a ser consumido nos próximos 05 anos.

32 Benefícios fiscais

As controladas detêm benefícios fiscais concedidos pelo governo Federal, em função da atividade de serviços de Tecnologia da Informação (TI) através da Lei do Bem.

32.1 Lei do bem

Benefício baseado na Lei n.º Lei 11.196, de 21 de novembro de 2005, conhecida como Lei do Bem, referente a incentivos fiscais que as pessoas jurídicas podem usufruir de forma automática e abater diretamente da base do Imposto de Renda, desde que realizem pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica e submeta relatório anual para validação anual do MCTI. Em 2025 o Grupo investiu em projetos de

inovação, pesquisa e desenvolvimento um total de R\$ 7.305. O benefício gerado é de, aproximadamente, 60% do montante investido.

33 Eventos subsequentes

Em 23 de janeiro de 2026, a Starian Sistemas S/A. adquiriu 100% das ações representativas do capital social da Contato Seguro Prevenção de Riscos Empresariais S/A., empresa referência nacional em soluções de canais de denúncia corporativa e gestão de riscos. O valor da transação foi de R\$ 117.500, acrescido de contraprestação contingente (“earn-out”) vinculada ao desempenho futuro da adquirida. A aquisição marca o início da quarta vertical de atuação da Starian, voltada à Governança e Compliance, que passa a atuar em conjunto com as verticais de Indústria da Construção, Inteligência Legal e Eficiência Operacional.

Em 29 de janeiro de 2026, a Starian Sistemas S/A celebrou contrato de Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), com vencimento final em 29 de janeiro de 2027, destinada a capital de giro. A operação é remunerada à taxa correspondente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,57% ao ano.

Adicionalmente, em 02 de fevereiro de 2026, a Starian Sistemas S/A concluiu a primeira emissão de notas comerciais escriturais, em colocação privada, no valor total de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais), com vencimento em 02 de fevereiro de 2027, remuneradas à taxa equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,85% ao ano. A emissão contou com garantia fidejussória prestada pela Companhia.

STARIAN

Caminhamos
lado a lado com
a inovação

